

Aplicação dos Métodos Famacha e OPG em Ovinos no Semiárido /RN



¹Jorge Augusto Paulino da Silva, ¹Ramon Duarte Nogueira, ²Waleska Nayane Costa Soares, ²Vitor Lucas de Lima Melo,³Jesane Alves de Lucena, ⁴Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra,⁵Hilton Felipe Marinho Barreto

¹Alunos do curso de Medicina Veterinária, bolsista do PET Produção Animal, ²Alunos do Curso de Zootecnia, bolsistas do PET Produção Animal, ³Professora Titular do Centro de Ciências Agrárias da UFERSA, Tutora PET – Produção Animal.

, bolsista do PET Produção Animal, ⁴Professora Adjunta II do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da ÚFERSA, ⁵Professor de Ensino Básico do IFRN Campus Apodi

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo avaliar o grau de anemia causada pelo parasito Haemonchus contortus em ovinos sem padrão racial definido através da utilização do método Famacha juntamente com Contagem de Ovos por grama de fezes (OPG).

Metodologia:

trabalho foi realizado assentamento Terra de Esperança localizado no município de Governador Dix-Sept Rosado/RN. Foram utilizados 27 ovinos de diferentes categorias, devidamente identificados, alimentados com pastagem nativa, criados no extensivo e naturalmente regime infectados. Foi observada a mucosa ocular de animal cada para determinação do grau Famacha. Para a realização do exame de OPG foram realizadas coletas de fezes e as amostras conduzidas ao laboratório de parasitologia do departamento de Medicina Veterinária da Universidade Semi-Árido Federal Rural do (UFERSA).



Figura 1. Rebanho ovino / caprino sem raça definida



Figura 2. Aplicação do método Famacha

Resultados e Discussão

O resultado do exame famacha pode ser verificado na tabela 1.

Grau Famacha ©	Número de animais
1	2
2	3
3	15
4	7
5	0

Tabela 1. Grau famacha do rebanho ovino

A maioria dos animais apresentam grau Famacha 3 e 4 o que demonstra que estes encontram-se em estado anêmico, porém o resultado do exame de OPG apresentou resultado negativo em todos os casos, o que indica que a animais avaliados dos anemia provavelmente não é devido a infestação por Haemonchus contortus, podendo ser que este quadro anêmico identificado pelo método Famacha seja devido a deficiências nutricionais ou outras doenças.



Figura 3. Membros do PET Produção Animal - UFERSA

Referências

AQUINO, Rafael Santos de et al. A realidade da caprinocultura e ovinocultura no semiárido brasileiro: um retrato do sertão do Araripe, Pernambuco. **Pubvet**, v. 10, n. 4, p.271-281, abr. 2016. Disponível em: http://www.pubvet.com.br/uploads/de5a8f0a5843dd58db7d5308335f2ae9.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2017.

OLIVEIRA, Joashllenny Alves de. ANÁLISE GENÉTICA DE CARACTERÍSTICAS DE RESISTÊNCIA AO Haemonchus contortus EM CAPRINOS CRIOULOS. 2016. 106 f. Tese (Doutorado) - Curso de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2016. Disponível em: http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/8790/textocompleto.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 20 jan. 2017.



Apoio:

